

## **Carta de Sua Em.cia Giovanni Card. Saldarini, Arcebispo de Turim (3 de Maio de 1994)**

Turim, 3 de Maio de 1994

Reverendíssima Madre,

Tive de me ocupar nestes dias da Serva de Deus Irmã Consolata Betrone, Sua consóror, para apresentar a sua figura aos meus irmãos no episcopado a fim de obter o Nada Obsta para prosseguir com a Causa de canonização. Espero que, propondo a sua figura, se possa, com a ajuda do Senhor, fazer algo de útil pela Igreja e pela Sua Congregação.

Agradeço a oferta de alguns pequenos volumes biográficos da Serva de Deus.

É certamente uma figura de religiosa simples, não obstante as suas escolhas tormentosas, nutrida de oração e de Eucaristia, que deve ser conhecida, especialmente pela sua perfeita observância da regra e pela sua adaptação aos trabalhos mais humildes. Os dons especiais que ela recebeu de Deus, precisamente por serem “especiais”, não são ambicionáveis e não acrescentam nada à santidade da pessoa, pelo contrário, muitas vezes são complicações pela maior responsabilidade que implicam e pelo maior empenho que requerem; e, se conhecidos, não facilitam certamente as relações com os outros. Por isso, espero que cada uma de Vós, sem procurar o extraordinário, alcance a santidade pelo caminho mais simples: “O Pequeno Caminho”, condensado na vossa jaculatória: “Jesus, Maria amo-Vos, salvai almas!”.

Abençoo-a de coração a Si e às suas irmãs.

**+ Giovanni Card. Saldarini,**  
Arcebispo de Turim